



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DO MATO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DO MUNICÍPIO DE LAGOA DO MATO - MA

AVENIDA JACY SARAIVA DA SILVA SANTOS, S/N, CENTRO, CEP: 65.683-000
FONE FAX: (99) 3492 – 1140 / (99) 99156-0776 E-MAIL. Semuslagoadomato@hotmail.com
LAGOA DO MATO - MARANHÃO



Elaboração:

Gelseline Ferreira da Silva

Coordenadora Municipal de Imunização – Secretaria Municipal de Saúde

Revisão:

Ravena Dias Ribeiro

Coordenadora Municipal de Vigilância Epidemiológica – Secretaria Municipal de Saúde

Larissa Nunes Ribeiro

Coordenadora Municipal de Atenção Básica – Secretaria Municipal de Saúde



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DO MATO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DO MUNICÍPIO DE LAGOA DO MATO - MA

| 1ª edição |

LAGOA DO MATO

21/01/2021

AVENIDA JACY SARAIVA DA SILVA SANTOS, S/N, CENTRO, CEP: 65.683-000
FONE FAX: (99) 3492 – 1140 / (99) 99156-0776 E-MAIL. Semuslagoadomato@hotmail.com
LAGOA DO MATO - MARANHÃO



1. INTRODUÇÃO

A Coordenação Municipal de Imunização, por meio da Secretaria Municipal da Saúde do município de Lagoa do Mato, elaborou o Plano Municipal de Imunização contra a Covid-19 que dispõe de informações e orientações técnicas, a fim de subsidiar os profissionais de saúde do município na Operacionalização da Campanha de Vacinação contra a Covid-19. Frente à possibilidade de controle da pandemia através da redução de susceptíveis casos por meio de vacinação,

O Plano Municipal de vacinação contra a Covid-19 seguiu as diretrizes preliminares elaboradas pela Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão em parceria com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Maranhão - COSEMS/MA que se encontra em consonância com os Planos Nacional e Estadual de Operacionalização.

Considerando a magnitude da Covid-19 como emergência em saúde pública de relevância internacional, com impacto importante na morbimortalidade da população, este Plano define seus objetivos, linhas de ações e um conjunto de atividades que envolvem a macro e micropolítica de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do município de Lagoa do Mato, haja vista a sua multidimensionalidade e a imagem-objetivo a ser alcançada. Por sua vez, define as estratégias operacionais e de monitoramento e avaliação, de modo a acompanhar o desempenho dessa estratégia através da análise das coberturas vacinais, que se traduz no acesso da população à vacinação. Todavia, observando a organização administrativa, a realidade e a situação epidemiológica local, devendo, ainda, contemplar a programação detalhada da campanha através do microplanejamento, sendo primordial a integração das áreas técnicas de Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde, Assistência Hospitalar e demais órgãos competentes, de maneira que contribuam no bom desempenho e execução do referido plano.

Por fim, considerando a rapidez com que as informações sobre o desenvolvimento de vacinas irão sendo produzidas, é importante observar que este documento poderá ser revisitado e atualizado conforme necessidade, na medida em que novos achados científicos sejam divulgados e tornem-se definitivos.

1. OBJETIVOS

- Orientação no município para planejamento da vacinação contra COVID-19 no âmbito municipal.



- Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a Covid-19 no município de Lagoa do Mato.
- Apresentação à população-alvo e grupos prioritários para vacinação contra a Covid-19;
- Otimização dos recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunos para operacionalização da vacinação do município.

2. COMPETÊNCIA MUNICIPAL

- Realizado Cadastramento no CNES a Rede de Frio Municipal e as salas de vacina, conforme Portaria N. 1.883, de 4 de novembro de 2018, o que será importante para o obrigatório rastreamento das vacinas;
- Garantir a integração das áreas técnicas da atenção primária a saúde e vigilância em saúde para fortalecer as ações com vistas a atingir coberturas suficientes para promover o controle da COVID-19 nos grupos vacinados;
- Espaço organizado para armazenagem/conservação, fluxo de distribuição e locais de administração das vacinas;
- Levantamento dos profissionais de saúde capacitados para a administração das vacinas de forma segura e promover capacitação, se necessário, para ampliação de equipe;
- Monitoramento e avaliação os sistemas de informação dos dados relativos aos imunobiológicos e usuários da sala de vacina;
- Avaliação a segurança da vacina nos grupos vacinados observando a ocorrência de eventos adversos e tomando as providências cabíveis encaminhamento para Unidade Mista de Saúde no município para atendimento e nos casos que evoluírem para óbitos encaminhar para o Serviço de Verificação de Óbito – SVO, nos municípios onde houver cobertura deste serviço, com o objetivo de coletar amostra para confirmação e/ou descarte;
- Monitoramento e Avaliação diariamente do desempenho da execução da campanha de vacinação no município, monitorando o número de doses aplicadas, o comparecimento para a segunda dose e a cobertura de doses aplicadas nos grupos vacinados;



- Atuação e cooperação com os outros entes federativos, estado e união, no âmbito de sua competência para a execução do plano.

3. GRUPOS PRIORITÁRIOS

Grupo prioritário*	Quantitativo	Fonte da informação	
Trabalhadores da Saúde	147	CNES/ Min.Saúde	
Pessoas com 80 anos ou mais	281	CNES/ Min.Saúde	
Pessoas de 75 a 79 anos	219	CNES/ Min.Saúde	
Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	0	--	
População indígena sob responsabilidade dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), considerando ainda especificidades da ADPF nº 709	0	--	
Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas	0	--	
Povos e comunidades tradicionais quilombolas	0	--	
Pessoas de 70 a 74 anos	260	CNES/ Min.Saúde	
Pessoas de 65 a 69 anos	352	CNES/ Min.Saúde	
Pessoas de 60 a 64 anos	448	CNES/ Min.Saúde	
Morbidades**	Diabetes mellitus	261	CNES/ Min.Saúde
	hipertensão arterial grave	1.263	CNES/ Min.Saúde
	doença pulmonar obstrutiva crônica	50	CNES/ Min.Saúde
	doença renal	37	CNES/ Min.Saúde
	doenças cardiovasculares e cerebrovasculares	60	CNES/ Min.Saúde
	indivíduos transplantados de órgão sólido	0	CNES/ Min.Saúde
	anemia falciforme	05	CNES/ Min.Saúde
	Câncer	11	CNES/ Min.Saúde
obesidade grave (IMC≥40)	10	CNES/ Min.Saúde	
Trabalhadores da Educação Pública e Privada	478	SEMEC/ Esc. Estado	
Pessoas com deficiência institucionalizados	0	--	
Pessoas com deficiência permanente severo	50	CNES/ Min.Saúde	
População privada de liberdade	0	--	
Funcionários do sistema de privação de liberdade	04	--	
Pessoas em situação de rua	0	--	
Força de segurança e salvamento	0	--	
Forças Armadas	0	--	
Caminhoneiros	0	--	
Trabalhadores de transporte coletivo, rodoviário e metroferroviário	0	--	
Trabalhadores portuários e aquaviários	0	--	
Trabalhadores de transporte aéreo	0	--	

*Considerar acima de 18 anos.

**Descrição dos grupos prioritários conforme anexo II do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19.



4. VIGILÂNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

Frente à introdução de vacinas por novas tecnologias de produção, pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós-vacinação (EAPV). O monitoramento das reações adversas pós-vacinais também é extremamente importante, uma vez que estamos aplicando novas tecnologias em um grande número de pessoas. Eventos adversos podem aparecer serão notificados em sistema próprio, bem como, avaliados (presencialmente ou à distância) por equipe especializada vinculada à SES.

Dessa forma, ratifica-se a importância do município fortalecer os sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária para identificação, notificação e investigação de EAPV com registro obrigatório no e-SUS notifica e no NOTIVISA em caso de queixas técnicas e problemas com o produto. A qualificação da assistência médica para garantir o manejo adequado dos pacientes é fundamental para evitar óbitos e sequelas.

Ressalta-se que são consideradas causas de EAPV os erros de imunização (programáticos) como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, dentre outros.

5. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, EAPV e estudos pós-marketing.

Neste município, a campanha de vacinação contra a COVID-19, terá o registro da movimentação das vacinas recebidas e das doses aplicadas digitadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) - módulo campanha no Centro de Saúde Claro Cruz, onde fica instalada a única sala de vacina com estrutura física.



Quadro 01 – Logística do Sistema de informação do SUS que serão utilizados para operacionalização da vacinação da Covid-19, Município Lagoa do Mato, Maranhão, 2021.

	SIES	SI-PNI	e-SUS Notifica	NOTIVISA
Quantidade de Rede de Frio que utilizam o sistema	01	01	01	01
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam sistema?	01	01	01	01
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam módulo de movimentação de imunobiológicos?	01	01	01	01
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam sistema para queixas técnicas?	01	01	01	01
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de registro de vacinação?	01	01	01	01
Quantidade de Salas de Vacinação que notificarão os EAPV?	01	01	01	01

6. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

Na operacionalização da vacinação acontecerá capacitação de pessoal, o diagnóstico situacional da estrutura da Rede de Frio Municipal, a organização da cadeia de frio e a implementação dos sistemas que serão utilizados na operacionalização da campanha.

Ocorrerá capacitação dos profissionais de saúde para operacionalização da vacinação da covid-19. As vacinas serão liberadas de acordo com os pontos de vacinação, que acontecerá conforme as Unidades Básicas de Saúde (UBS) as Estratégias Saúde da Família (ESF) será responsável pela imunização da sua área de atuação. Onde a logística das vacinas será adequada conforme salas/pontos de vacinação.

Utilizaremos planilhas para garantir a rastreabilidade das cargas com lotes das vacinas distribuídas para cada Estratégias Saúde da Família (ESF), monitoramento da distribuição doses recebidas e utilizada para controle. O monitoramento de cada dose



aplicada será individualizado, para o controle e evitar a vacinação inadvertida com possíveis imunobiológicos incompatíveis.

Quadro 02 – Estimativa da população-alvo conforme as Fases para Vacinação contra a Covid-19.

Fases	População-alvo	Estimativa de população	Número estimado de doses para esquema vacinal completo**
Fase 01	Trabalhadores de Saúde; pessoas de 75 anos ou mais; pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas; população indígena aldeado em terras demarcadas, aldeada, povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas.	647	1.294
Fase 02	Pessoas de 60 a 74 anos	800	1.600
Fase 03	Morbidades: Diabetes mellitus hipertensão arterial grave; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC≥40).	1.697	3.394

*Estimativa em revisão.

**Considerando o esquema de duas doses acrescido de 5% de perda operacional de doses.



Quadro 03 - Mapeamento logístico da Rede de Frio Municipal de Lagoa do Mato, Maranhão, 2021.

CNES Rede de Frio e salas de vacina		2462850
Capacidade de armazenamento (M³/L) de 2 a 8°C		02
Capacidade de armazenamento (M³/L) -20°C		0
Deficiência na capacidade de armazenamento		NÃO
Capacidade logística até a unidade vinculada		SIM
Tipo de modal		Terrestre
Cadastro no SIES		SIM
Previsão Segurança	Transporte - Escolta	SIM
	Armazenamento	SIM

A capacidade tecnológica disponível na sala de vacina do município tem a informatização e conectividade determinada o tempo médio para registro do vacinado no Sistema de Informação. Será utilizado o cenário 2, onde o Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de fazer digitação online;



Quadro 04 - Capacidade tecnológica das salas de vacinação

Serviço saúde	Quantidade de pontos de vacinação por Município.				Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte)	Tipo De Modal	Previsão segurança	
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4			Trans porte	Armaze namento
	0	5	0	0	SIM	TERRESTRE	SIM	SIM

Quadro 05 - Mapeamento dos pontos de vacinação de difícil acesso

Serviço de Saúde	Pontos de vacinação por município de difícil acesso	Necessidade de equipe complementar para realização de serviço de vacinação	Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte)	Tipo de modal	Previsão de segurança	
					Transporte	Armazenamento
	0	0	0	--	--	--

7. FLUXOS DE DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS

O fluxo de distribuição municipal de vacinas deve considerar a organização estrutural. O município tem estrutura de apoio de transporte terrestre para levar a vacina aos pontos de vacinação e a distribuição das vacinas e insumos para os períodos da campanha, bem como, acompanhar e avaliar o estoque destes. É utilizado caixas de isopor, por ser município de menor porte serão utilizadas caixas térmicas com bobinas reutilizáveis e ambientadas em temperatura adequada. A caixa é



transportada lacrada e com as informações na guia de remessa data e hora da embalagem e prazo para entrega. O transporte da carga deve ser realizado com o acompanhamento de profissional capacitado. Essas são medidas fundamentais para rastreabilidade e promoção da garantia da qualidade dos produtos.

8. COMUNICAÇÃO

A campanha de combate ao novo coronavírus tem como objetivo: informar, educar, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população lagomatense, gerando consenso popular positivo em relação à importância da vacinação.

Serão utilizados como estratégia para informar a população de como o município irá realizar a campanha de vacinação será com a utilização das mais diversas mídias como carro de som, rádio, banner virtual em sites do município e redes sociais (whatsapp, facebook, instagram), também será utilizada a participação dos agentes comunitários de saúde (ACS) como colaboradores na divulgação e informação da população.

O município informará como será realizada a vacinação de acordo com as vacinas que forem recebidas como quantidade de pessoas a serem vacinadas, número de doses a serem aplicadas, quantidade de dias para aplicação da segunda dose. Em um primeiro momento de acordo com todos os protocolos a serem seguidos serão vacinados os grupos prioritários que atuam no combate ao vírus (trabalhadores da saúde) e os grupos que correm mais riscos de complicações com o vírus (idosos, pessoa com comorbidades).

9. ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

Durante todo o processo de campanha de vacinação serão utilizadas metas pré-estabelecidas de acordo com público alvo para um melhor acompanhamento da cobertura vacinal, onde serão analisados a segurança da vacina, cobertura, eficácia da mesma e o impacto na redução dos casos no município.



SIGLAS

UBS - Unidade Básica de Saúde

ESF - Estratégia de Saúde da Família

COSEMS - Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Maranhão

COVID 19 - COrona Virus Disease ano 2019

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

SVO - Serviço de Verificação de Óbito

EAPV - Eventos Adversos Pós Vacinação

NOTIVISA - Sistema de Notificações da Vigilância Sanitária

SIPNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

SIES - Sistema de Informação de Insumos Estratégicos

SG - Síndrome Gripal

e-SUS AB - Estratégia de Informação da Atenção Básica

IMC - Índice de Massa Corporal

SMS - Secretaria Municipal de Saúde

ACS - Agentes Comunitários de Saúde



REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. <http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/imunizacao/publicacoes/manualde-rede-de-frio-2017.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

OPAS. VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19. Orientações para o planejamento da introdução da vacina contra a COVID-19 https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52516/OPASFPLIMCOVID19200014_porr.pdf?sequence=1&isAllowed=y